



PROCI
COORDENA
RECO

João Alves critica posicionamento da Adema

CA
ICAÇÃO
AIS

"Não posso afirmar se há problemas pessoais de Genival Nunes comigo. Mas posso dizer que há uma visão bastante distorcida dele ou uma infeliz coincidência, já que, todas as iniciativas que tomamos importantes ele se coloca, a priori, contra". Respondeu João Alves quando questionado sobre o posicionamento do atual secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que não permitiu a liberação do alvará para a construção de uma contenção no bairro 13 de Julho, mesmo após liminar concedida pela Justiça, através da juíza Simone Fraga, para que as obras fossem iniciadas em caráter de urgência.

O prefeito de Aracaju não concorda com a postura adotada pelo secretário estadual do Meio Ambiente e ainda ressalta que obras importantes para o Estado não foram autorizadas. "Quando estávamos construindo a ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros, o senhor Genival Nunes liderou um movimento querendo provar que, caso concluíssemos a obra da ponte haveria uma catástrofe no rio Sergipe. A obra graças a Deus está pronta e não aconteceu nada. Sempre fizemos tudo com muita responsabilidade", disse João Alves.

"Jamais poderemos fazer uma obra que agrida ao meio ambiente. Porém, é preciso entender que nesse aspecto da obra de contenção da 13 de Julho o que está em risco é a vida população, fora a destruição que seria no local. Me preocupo se Genival Nunes manterá essa postura durante toda a nossa gestão. Sempre tivemos condutas elogiadas pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário. Essas atitudes tomadas pelo secretário do Meio Ambiente pode ser uma questão ideológica ou contra a minha pessoa. Apenas lamento essa situação". João Alves criticou as atitudes tomadas por Genival Nunes e ressaltou que "não podemos colocar os nossos sentimentos pessoais quando está em jogo o bem do nosso povo e a garantia física da população".

Mesmo insatisfeito com o posicionamento da Adema em não liberar o alvará para as obras de contenção marítima na avenida Beira Mar, João Alves isenta o governador Marcelo Déda de qualquer responsabilidade sobre esse assunto. "Tenho absoluta certeza que o governador não deu essa orientação. Temos mantido um relacionamento muito respeitoso e proativo como dois homens públicos que colocam as questões partidárias a baixo dos interesses da comunidade. Marcelo Déda é o governador do Estado. O governador não autorizaria algo desse gênero", frisou o prefeito.

A preocupação do prefeito de Aracaju com as questões ambientais é grande, já que sempre existe um estudo de impacto nas obras em que executa. O histórico de conduta de João Alves em relação meio ambiente é bastante relevante. Prova disso foi a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de seus livros publicados em devesa da revitalização do Rio São Francisco e sobre as secas do Nordeste.

Correio de Sergipe • Aracaju • quarta
01 e quinta-feira 02 de maio de 2013